



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Síndrome de Sweet-like grave, manifestação incomum da infecção pelo *Mycobacterium leprae* – Relato de caso

Hiléia Almondes Silva¹; Gabriela Vargas Carneiro²; Mayara Cristina Siqueira Faria³; Gustavo Ávila Maquiné⁴.
Discente - Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya^{1,2,3}
Docente - Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya⁴

Introdução/Fundamentos

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, com manifestações no sistema nervoso periférico e na pele. A presença de mancha ou placa hipostésica define um caso de hanseníase, que pode ser classificada em pauci ou multibacilar. Além disso, ao longo do curso crônico da doença, fenômenos imunológicos agudos podem acontecer em 30% dos doentes. A reação hansênica tipo 1 (RH1) decorre da resposta imuncelular de padrão T helper 1, e caracteriza-se por placas eritemato-edematosas na pele, com ou sem neurite periférica. Os pacientes borderlines (dimorfos), com instabilidade imunológica, são os mais propensos a RH1. Já a reação tipo 2 (RH2) decorre da resposta humoral, perfil T helper 2, entre pacientes do polo Virchowiano, sendo o eritema nodoso hansênico (ENH) sua manifestação clássica. Pápulas, placas e nódulos subcutâneos dolorosos, de coloração eritemato-violácea, além de febre, mal-estar, mialgia são manifestações do ENH. Menos comuns, lesões de pele Sweet-like, hepatite, esplenite, enfartamento ganglionar generalizado, edema acrofacial ou generalizado, iridociclite, orquiepididimite e lesão renal podem ocorrer.

Objetivos

Relatar caso de Reação Hansênica grave Sweet-like como manifestação inicial de Hanseníase.

Relato de caso

C. P. G., masculino, 56 anos, há três semanas com lesões cutâneas ulceradas, dolorosas, disseminadas, acompanhadas de febre, calafrio e mal-estar geral. Negava comorbidades, bem como contato com hanseníase. Ao exame, paciente em mal estado geral, hipocorado, prostrado, com placas eritematosas, infiltradas, algumas encimadas por vesículas, outras ulceradas, disseminadas (Figuras 1A e 1B). Tendo em vista a gravidade do caso, o paciente foi internado com a hipótese diagnóstica de síndrome de Sweet.

Os exames da admissão mostravam hemoglobina de 7,5g%, leucócitos de 16.680 (73% de neutrófilos), ureia: 44mg/dl, creatinina: 1,71mg/dl, PCR: 101 mg/dl. Paciente foi submetido a hemotransfusão, hidratação venosa, além de sintomáticos e metilprednisolona 125 mg/dia, com melhora expressiva do quadro, após 24h. A suspeita clínica foi confirmada pelo raspado dérmico positivo, com índice baciloscópico de 4, confirmando tratar-se de hanseníase.



Figura 1. Paciente com placas eritematosas e infiltradas, nas quais há sobreposição de vesículas e úlceras, sendo algumas já com formação de crostas, no braço direito (A) e na parte superior do tronco anterior (B).

Conclusões/Considerações Finais

Apresentamos caso clínico de reação hansênica grave Sweet-like, como apresentação inicial de hanseníase, com boa resposta a corticoterapia e poliquimioterapia multibacilar específica.

Referências Bibliográficas

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Lastória, J. C., & Abreu, M. A. M. M. D. (2014). **Leprosy: review of the epidemiological, clinical, and etiopathogenic aspects-part 1.** Anais brasileiros de dermatologia, 89, 205-218.

Chiaratti, F. C., Neumann, A. B. F., Daxbacher, E. L. R., Jeunon, T. **Type 2 leprosy reaction with Sweet's syndrome-like presentation.** Na. Bras. Dermatol. 2016; 91(3): 345-9.

Lima-Wojcik, A. S., Nishimori, F. S., Santamaria, J. R. **Síndrome de Sweet: um estudo de 23 casos.** An Bras Dermatol. 2011; 86: 265-71.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021